



UNIVERSIDADE  
CANDIDO  
MENDES

GABARITO

Nome: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_

Matrícula: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_

**PROVA ÉPOCA ESPECIAL 1**

LIVRO: DEZ ARGUMENTOS PARA VOCÊ DELETAR AGORA SUAS REDES SOCIAIS (Jaron Lanier)

**ATENÇÃO!!!! MARQUE O TIPO DE PROVA NO CARTÃO!!!!**

1. “Precisamos lhe dar uma pequena dose de dopamina de vez em quando, porque alguém deu like ou comentou em uma foto ou uma postagem, ou seja lá o que for (...) Isso é um circuito de validação social (...) exatamente o tipo de coisa que um hacker como eu inventaria, porque explora uma vulnerabilidade na psicologia humana”. (Sean Parker, primeiro presidente do Facebook)

“Criamos ciclos de feedback de curto prazo impulsionados pela dopamina que estão destruindo o funcionamento da sociedade (...) Nenhum discurso civil, nenhuma cooperação; apenas desinformação, inverdades. (...) É um problema global. (...) Sinto uma culpa tremenda. Acho que, no fundo, todos nós sabíamos – embora tenhamos fingido que provavelmente não seríamos surpreendidos por nenhuma consequência ruim. Acho que, bem, bem lá no fundo, nós meio que sabíamos que algo ruim poderia acontecer (...) Então neste exato momento nos encontramos em uma situação realmente ruim, na minha opinião. Isso está erodindo o alicerce de como as pessoas se comportam umas com as outras. E não tenho nenhuma solução boa. Minha solução é: não uso mais essas ferramentas. Não uso há anos.” (Chamath Palihapitiya, ex-vice-presidente de crescimento de usuários do Facebook)

São argumentos utilizados pelo autor contra as redes sociais, EXCETO:

- a) as redes sociais favorecem o desenvolvimento de uma falsa simpatia entre as pessoas; (p.62)
- b) as redes sociais possibilita a aproximação entre pessoas com doenças raras; (p.33)
- c) a máquina Bummer é um plano de negócios que oferece incentivos perversos e corrompe pessoas. (p.54)
- d) a principal motivação da Bummer é oferecer estímulos para uma modificação de comportamento individualizada. (p.46)
- e) em redes sociais, a manipulação das emoções tem sido a maneira mais fácil de gerar recompensas e punições. (p.27)

**GABARITO: B. A possibilidade das redes sociais proporcionarem encontros entre pessoas com doenças raras foi um contraponto positivo oferecido pelo autor.**

2. O termo Panóptico, criado por Jeremy Bentham em 1785 para designar uma penitenciária ideal que permite a um único observador vigiar a qualquer momento os prisioneiros encarcerados possibilitando vigilância e controle social mais eficientes. No panoptismo, o indivíduo é vigiado sem desejar, apesar de se sentir seguro com esse modelo de vigilância total e absoluta. Assinale a alternativa que melhor dialoga com o conceito de panóptico:

- a) No acesso às redes social o indivíduo está o tempo todo sendo mapeado. A diferença é que agora muitos usuários não sabem que estão sendo vigiados.
- b) As pessoas não fomentam a espionagem, reduzindo o nível de vigilância.
- c) Os usuários comuns ganham apenas poder e riqueza falsos, não poder e riqueza reais.

- d) Os algoritmos oferecem personalização do feed do usuário.
- e) Perfis falsos criam fake news.

**GABARITO: A (interpretação textual).**

3. O argumento três afirma, com todas as letras, que “as redes sociais estão tornando você um babaca”. Dentro do contexto do capítulo, o termo que melhor substitui a expressão “babaca” é:

- a) imbecil
- b) vítima
- c) solitário
- d) viciado
- e) submisso

**GABARITO: E. De acordo com o contexto do capítulo, o termo que melhor substituiria o termo “babaca” seria “submisso”, por apresentar sentido equivalente, nesse caso.**

4. A manipulação de informações públicas antecede à internet, porém, com o advento das redes sociais nunca foi tão fácil compartilhar inverdades. Assim, as chamadas fake News têm ganhado proporções avassaladoras e confundido os usuários da rede. São trechos do livro que dialogam diretamente com essa questão:

I. “A incapacidade de estabelecer um espaço para se inventar sem um julgamento constante: é isso que me deixa infeliz. Como ter autoestima se esse já não é o tipo de estima que mais importa?”

II. “Não apenas sua visão de mundo está distorcida, como você tem menos consciência da visão das outras pessoas. Somos banidos das experiências dos outros grupos que estão sendo manipulados em separado.”

III. “Relembre que o componente C da Bummer (...) significa que os algoritmos determinam o que você vê. Isso quer dizer que você não sabe o que as outras pessoas estão vendo, porque o componente C calcula resultados diferentes para cada um. Não dá pra saber o quanto a visão de mundo dos outros está sendo induzida e moldada pela Bummer.”

IV. “Falar nas redes sócias não é realmente falar. Depois que você diz alguma coisa, um contexto é aplicado ao que foi expressado segundo os propósitos e a busca por lucro de outra pessoa.”

- a) apenas I e II.
- b) apenas I, II e III.
- c) apenas II e III.
- d) apenas II, III, e IV.
- e) I, II, III e IV.

**GABARITO: D. As assertivas II, III e IV tratam, diretamente, de questões que se relacionam a inverdades – manipulação de informações, direcionamento de pontos de vista e contexto.**

5. “Largar as redes sociais é a maneira mais certa de resistir à insanidade dos nossos tempos”.

Com essa afirmativa, o autor nos apresenta a Máquina de Bummer e seus componentes e nos demonstra que esta não é um componente meramente tecnológico e sim um plano de negócios, algo mais sofisticado, conceituado por ele como “behaviorismo metódico”. A ideia defendida pelo autor se fundamenta no seguinte efeito da máquina no homem:

- a) mudança de comportamento.
- b) engajamento.
- c) empobrecimento.
- d) maturidade.
- e) entristecimento.

**GABARITO: A.**

6. Em *Dez argumentos para você deletar agora suas redes sociais*, o design da capa, concebido por Nicolette Seeback, apresenta, não por acaso, a imagem dividida de um felino. Na introdução, o autor retoma à ilustração da capa para um comparativo entre os homens e os animais, a fim de apresentar a sua tese em relação às redes sociais. Que animais são comparados? Que conselho o autor deixa para os homens?

**GABARITO: o(a) Aluno(a) deverá aludir à comparação do autor entre o gato e o cachorro, quando defende a tese de que o homem deve ser gato, pois este não se deixa dominar, o que não acontece com o cachorro. O autor atesta que os gatos “ainda estão no controle”, pois se integram ao mundo moderno, de alta tecnologia, sem se entregarem ao domínio.**

7. Leia a letra da música e responda a questão a seguir:

Desconstrução

Quando se viu pela primeira vez  
Na tela escura de seu celular  
Saiu de cena pra poder entrar  
E aliviar a sua timidez  
Vestiu um ego que não satisfez  
Dramatizou o view da rotina  
Como fosse dadiva divina  
Queria só um pouco de atenção  
Mas encontrou a própria solidão  
Ela era só uma menina

Abrir os olhos não lhe satisfez  
Entrou no escuro de seu celular  
Correu pro espelho pra se maquiar  
Pintou de dor a sua palidez  
E confiou sua primeira vez  
No rastro de um pai que não via  
Nem a própria mãe compreendia  
O passo tempo de prazeres vãos  
Viu toda graça escapar das mãos  
E voltou pra casa tão vazia

Amanheceu tão logo se desfez  
Se abriu os olhos de um celular  
Aliviou a tela ao entrar  
Tirou de cena toda timidez  
Alimentou as redes de nudez

Fantasiou o brio da rotina  
Fez de sua pele sua sina  
Se estilhaçou em cacos virtuais  
Nas aparências todos tão iguais  
Singularidades em ruínas

Entrou no escuro de sua palidez  
Estilhaçou seu corpo celular  
Saiu de cena pra se aliviar  
Vestiu o drama uma última vez  
Se liquidou em sua liquidez  
Viralizou no cio da ruína  
Ela era só uma menina  
Ninguém notou a sua depressão  
Seguiu o bando a deslizar a mão  
Para assegurar uma curtida  
(Tiago Iorc)

Associe a letra da música com o argumento sete do livro *Dez argumentos para você deletar agora suas redes sociais*.

**GABARITO:** O capítulo sete defende que as redes sociais deixam as pessoas infelizes. E para justificar essa tese, ele informa que pesquisas indicam que ao invés de um mundo mais conectado, as redes sociais estão promovendo maior isolamento. Além disso, as redes sociais são ressaltadas enquanto espaços para julgamentos constantes, e, segundo o autor, isso prejudica a autoestima e promove a competição entre as pessoas. Esse estado de solidão e baixa autoestima é justamente o perfil descrito por Tiago Iorc, na música “desconstrução” – uma menina tímida que cria uma personalidade para se expor na internet, junto à busca por curtidas ela experimenta “vazio”, “ruína” e “depressão. A seguir, trecho do argumento sete que versa sobre a questão: “A internet está cheia de opiniões sobre você – você mesmo – neste exato momento. Quantos, quantos seguidores? Você é atraente? Quantos pontos você recebeu? Você obteve uma estrela dourada virtual ou talvez confetes virtuais de uma loja porque convenceu outros a usá-la? (...) De repente, você e outras pessoas estão sendo postos em um monte de competições idiotas nas quais ninguém pediu para entrar. (...) Essa constante dosagem de ansiedade social só deixa as pessoas mais grudadas ali. Mecanismos profundos nas partes sociais de nosso cérebro monitoram nossa posição social, e ficamos morrendo de medo de sermos deixados para trás, como um animalzinho à mercê dos predadores da savana” (p. 119)